

Sexta-feira, 17 de Abril de 1959

RUBEM BRAGA

## DULLES

**H**OMEM quadradamente medíocre, Dulles atinge uma certa grandeza na hora em que se retira do cenário. Só a completa incapacidade física poderia fazê-lo renunciar à missão que cumpriu com tão dura e obstinada devoção. Durante anos seguidos vimos êsse ancião atravessar mares e continentes para defender a política certa ou errada que êle entendia ser a melhor para os Estados Unidos. Os reveses que sofreu, e foram muitos, nunca alteraram a determinação férrea com que dirigiu o Departamento de Estado.

Queremos lembrar neste momento declarações suas, feitas em 1957, e que, mal traduzidas em um grande jornal brasileiro, deram margem a muita exploração. O deputado Winfiel K. Denton perguntou se o objetivo do Departamento de Estado não era fazer amigos no mundo, e Dulles respondeu com uma franqueza rara em um diplomata:

**«Nem por um momento eu penso que o objetivo do Departamento de Estado seja fazer amigos. O objetivo do Departamento de Estado é defender os interesses dos Estados Unidos. Se fazemos amigos ou não, isso não me interessa. Não me interessa se em muitos desses casos (referia-se a países que tinham recebido empréstimos americanos) lidamos com amigos ou não. Fizemos essas coisas porque elas serviam aos interesses dos Estados Unidos».**

Essas palavras podem não ser muito diplomáticas. Mas são o homem — êsse homem que está se acabando.